

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E VINTE UM DO CONSELHO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CFS/FS, realizada no dia trinta e um de março, de dois mil e vinte um, às dez horas, por meio remoto. Estiveram presentes: Prof. Laudimar Alves de Oliveira, Diretor e Presidente da mesa; Prof.^a. Maria Cristina Soares Rodrigues, Vice-Diretora; DSC – Prof. Natan Monsores de Sá; DSC – Prof.^a. Daphne Rattner; ENF – Prof.^a. Solange Baraldi; ENF – Prof.^a. Leides Barroso de Azevedo Moura; ODT – Prof. Tiago Araújo Coelho de Souza; ODT – Prof.^a. Eliete Neves da Silva Guerra; NUT – Prof.^a. Eliana dos Santos Leandro; NUT – Prof.^a. Kênia Mara Baiocchi de Carvalho; FAR – Angélica Amorim Amato; FAR – Prof.^a. Marília Barros; CCG/FS – Prof.^a. Ana Valéria Machado Mendonça; PGCS – Prof.^a. Pérola de Oliveira; PPGNH – Prof.^a. Teresa Helena Macedo da Costa; PPGSC – Prof.^a. Ximena Pamela Diaz Bermudez; PPGSC/Profissionalizante – Prof. Gilberto Alfredo Pucca Junior; PPGODT – Prof. Leandro Augusto Hilgert; Presidente do Col. de Extensão da FS – Prof.^a. Sílvia Ribeiro de Souza; Rep. CEF/FS – Prof.^a. Elaine Barros Ferreira; SERV. TÊC/SPG – Kirla de Lima Nakayama; SERV. TÊC/FAR – Leonardo Sisinno de Abreu; SERV. TÊC/NUT – Rodrigo Martins da Silva. Justificaram ausência: PPGENF – Prof.^a. Aline Oliveira Silveira; PPGCF – Prof. Guilherme Martins Gelfuso; Convidado: Prof. Jonas Lotufo Brant de Carvalho. O professor Laudimar deu início à reunião às 10h06 colocando em votação a inclusão de 5 itens extra pautas, os quais foram aprovados por unanimidade. Avisou que convidou o Prof. Jonas Brant para que explicasse sobre a situação epidemiológica do Distrito Federal (DF). **1 – Apreciações e Homologações:** **1.1.** A Ata da Reunião Extraordinária nº 002/2021, do Conselho da Faculdade de Ciências da Saúde (CFS), realizada no dia 10 de março de 2021, foi aprovada por unanimidade (Processo SEI nº 23106.014252/2021-76); **1.2.** O item refere-se ao plano de contingência da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) para a pandemia. Prof. Laudimar disse que houve uma reunião do CAD, na qual foi aprovada uma resolução que reforça a necessidade dos planos de contingências das Unidades. No caso da FS, que é departamentalizada, é necessário que cada Departamento, na sua esfera administrativa, produza os seus documentos. O plano, que é contínuo, deve considerar, não só as questões relacionadas ao ambiente físico, mas também, os tipos de eventos – pedagógicos e administrativos – a estrutura para a realização destas atividades e os participantes. Cada Departamento, após aprovação no seu Colegiado, deve encaminhar o documento à Direção da FS até o dia 26 de abril. Após, a Direção consolidará estes planos, juntamente com o das áreas comuns, os quais passarão por deliberação deste Conselho e, em seguida, serão enviados ao CCAR e publicizados na página da Faculdade e da Universidade de Brasília (UnB). Prosseguindo, Prof. Laudimar afirmou que há uma perspectiva de intensificação da vacinação para os grupos já definidos pelo Ministério da Saúde. Complementou dizendo que a organização da vacinação foge da governabilidade da UnB, da FS e de qualquer chefia. Afirmou também que o HUB avisou que não há perspectiva de vincular o ritmo de vacinação do hospital para a população da UnB e concluiu dizendo que a tendência é a de que até o final do semestre, a FS tenha um grupo imunizado, o que permitirá o retorno de algumas atividades na Faculdade. Entrando em outro assunto, Prof. Laudimar disse que os Chefes dos Departamentos e de laboratórios devem fazer um levantamento da quantidade de EPI's necessárias para as suas atividades. As informações devem ser encaminhadas à Direção até 05 de abril. Os Colegiados têm autonomia para identificar as necessidades específicas de EPI's para as suas atividades e o quantitativo, o que se pede é o bom senso. Finalizou dizendo que participou de uma reunião com a Infra sobre as adequações nos ambientes físicos da FS, visando a retomada gradual das atividades. Afirmou que é importante que os Departamentos verifiquem, nos locais que se tenha interesse de funcionamento, quais são as adequações necessárias, tais como melhor ventilações, instalação de EPC's entre outras. Estas informações devem ser enviadas à Direção até o dia 07 de abril; **1.3.** Prof. Laudimar falou sobre o protocolo de digitalização das notas fiscais de itens recebidos na FS. A orientação, encaminhada pelo DAF, é a de que ao receberem materiais e/ou equipamentos docentes ou técnicos devem digitalizar a nota e enviar ao e-mail fsd@unb.br. Esta recomendação é necessária para o controle da Direção, do DAF e do DPO e para a liberação do pagamento; **1.4.** Foi aprovado por unanimidade o parecer da Prof.^a. Solange sobre a vinculação de Larissa da Silva Alves ao Departamento de Farmácia (FAR) como pesquisadora colaboradora. (Processo SEI 23106.025215/2021-93); **1.5.** Foi aprovado por unanimidade o parecer do Prof. Leandro sobre a proposta de cooperação técnica entre a Sala de Situação de Saúde da FS e a Associação Brasileira de Epidemiologia de Campo (ProEpi). (Processo SEI

23106.103533/2020-11); **1.6.** Foi aprovado por unanimidade o parecer do Prof. Tiago sobre a avaliação do relatório parcial de estágio probatório da docente Tanise Vendruscolo Dalmolin, do FAR. (Processo SEI 23106.048001/2020-12); **1.7.** Prof. Laudimar suspendeu a ordem dos itens de pauta e passou a fala ao Prof. Jonas. O docente foi convidado para alertar sobre o quadro atual do DF, relacionado a pandemia da Covid-19, e as perspectivas para o próximo mês. Prof. Jonas disse que o número de casos de Covid-19 no DF vem aumentando desde o início do ano, um crescimento de 30 a 50% a cada ciclo. Segundo ele, a ciência tem como evidência de ações básicas para enfrentamento da pandemia: a ampliação da testagem - para que se possa encontrar casos e fazer o rastreamento de contatos garantindo o isolamento destas pessoas -, o apoio social econômico, uma ação forte de vigilância sanitária e ambiental - para conseguir que as medidas de biossegurança se incorporem na rotina das pessoas -, e, por fim, o *lockdown* de maneira drástica - para que as pessoas não tenham interação social. Prosseguiu citando exemplos de outros países e da cidade de Araraquara, em SP, que, com um *lockdown* rígido, houve redução do número de casos e de internação na rede hospitalar. Disse que os gestores não investem na área de prevenção, mas sim na assistência. Afirmou também que a rede hospitalar do DF está precária, pois não há médicos e enfermeiros suficientes para dar conta de todos os leitos. Continuou dizendo que há uma nova variante, que tem apresentado uma característica de maior velocidade de transmissão e maior letalidade. Pro. Jonas falou que na UnB foi criada a estratégia do aplicativo para celular Guardiões da saúde, que está saindo de um modelo de vigilância participativa para vigilância ativa institucional. Estimulou que as pessoas baixem o aplicativo e autorizem o compartilhamento dos dados pessoais com a Universidade. Assim a UnB conseguirá saber se uma pessoa foi contaminada, tem os sintomas e, desta forma, passará a investigar o caso, seus contatos, dará orientações e poderá identificar se houve risco de transmissão nos ambientes da Universidade. Quem baixar o aplicativo fará parte desta estratégia de vigilância da UnB, que conta com enfermeiros e auxiliares de enfermagem que fazem o papel de apoio e orientação. Finalizou pedindo que as Faculdades/Departamentos devem constituir listas de contatos para que sirva de apoio, caso haja necessidade de contactar parentes de algum membro da comunidade da UnB. Citou exemplos de pessoas que estavam doentes e sendo monitoradas pela equipe da Universidade, após a ida para a UTI, a UnB perdeu o contato e não tinha dos parentes. Disse que a FS tem como desafio começar a se organizar para pensar em como será feito o retorno das atividades, em quais condições de biossegurança isso se dará e que deve colocar todos para participarem da vigilância ativa. Colocou à disposição a Sala de situação e toda a sua equipe para contribuir no que for necessário. Prof.^a. Pérola perguntou ao Prof. Jonas sobre como será a postura da UnB com os casos suspeitos e qual deve ser o protocolo. O docente disse que cada caso é específico e deve ser investigado mais a fundo, pois é necessário avaliar se houve contatos próximos ou distantes. Prof.^a. Teresa parabenizou-o por todo o esforço e pediu que esclarecesse se a vacinação seria um conforto para o combate ao vírus. Prof. Jonas disse que, de acordo com os dados, a vacina protege, é efetiva e reduz os casos de agravamento, mas não é uma resposta 100%. Ela deve ser trabalhada como uma ferramenta, porém, sem a vigilância, não será possível controlar a pandemia; **1.8.** Seguindo com a pauta, Prof. Laudimar passou a fala ao Prof. Tiago que leu as justificativas para funcionamento do Laboratório de Dentística e materiais dentários, do Departamento de Odontologia (ODT). O item foi aprovado por unanimidade; **1.9.** O parecer da Prof.^a. Elaine sobre a avaliação do relatório parcial de estágio probatório da docente Janine Della Valle Araki, do ODT, foi aprovado por unanimidade. A recomendação é a de que seja inserido, no processo, a declaração de cumprimento dos deveres e das obrigações do servidor público e que seja seguido o modelo apresentado no Anexo II da Resolução CEPE nº 0250/2015 para apresentação do relatório final. Prof. Tiago disse que a docente Janine tem feito uma grande contribuição ao Departamento. (Processo SEI 23106.000601/2020-91). **2 – Informes:** **2.1.** Prof. Laudimar falou que o CAD aprovou a resolução que dá aos gestores das unidades acadêmicas prazo para elaboração dos planos de contingências. Por este motivo, os Departamentos devem enviar à Direção os seus planos, aprovados pelos respectivos colegiados, até o dia 26 de abril; **2.2.** Prof. Laudimar reforçou a importância do aplicativo Guardiões da Saúde e pediu divulgação para toda comunidade da UnB; **2.3.** Informou que o DF bateu o recorde de 94 mortes em 24 horas decorrentes da pandemia do novo Corona vírus; **2.4.** Comunicou que o Departamento de Enfermagem, por decisão do seu Colegiado, decidiu suspender o Estágio Supervisionado 1, dos estudantes do 9º semestre. Tal decisão foi tomada após a análise da situação epidemiológica do DF; **2.5.** Afirmou que a Direção da FS recebeu comunicação da DOT LIB - que fornece plataformas de pesquisa, ensino e acesso à periódicos, além de análise de materiais destinados aos cursos de Farmácia e Enfermagem – com interesse em divulgar materiais. Disse que encaminhará as comunicações aos Departamentos; **2.6.** Finalizando, Prof. Laudimar

disse que teve uma reunião com a equipe de Coordenadores das residências e pediu que os chefes publicizem aos demais professores que a residência é um instrumento importante de formação dos alunos. Pediu colaboração tanto do ponto de vista de auxílio as coordenações quanto à disponibilização de docentes para ministrar aulas e concluiu solicitando apoio à pós-graduação *latu sensu*, na modalidade residência. Nada mais havendo a tratar, às 12h22, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Maria Thereza Alves Franco, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com o Presidente da mesa, Laudimar Alves de Oliveira.



Documento assinado eletronicamente por **Laudimar Alves de Oliveira, Presidente do Conselho da Faculdade de Ciências da Saúde**, em 05/04/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Thereza Alves Franco, Assistente em Administração da Faculdade de Ciências da Saúde**, em 05/04/2021, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6517851** e o código CRC **813CD40E**.